



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 23 DE MARÇO DE 2006, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e seis, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h40 pelo secretário geral do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Apreciação e votação das propostas de atas das reuniões ordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 15/12/2005 e 12/01/2006; 3 - Discussão sobre a situação da gestão do Hospital de Pronto Socorro Rizoleta Tolentino Neves; 4- Assuntos gerais. O conselheiro Paulo Augusto informou que é uma vitória do CMS/BH, da Promotora Dr^a Josely e de muitas lideranças do Hospital de Pronto Socorro de Venda Nova, a instituição não ser transformada em OSCIPS e pediu que a mesa diretora do CMS/BH discuta na reunião do CMS/BH, a situação atual do Hospital da Baleia. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos informou que, mesmo o CMS/BH sendo desrespeitado, a Prefeitura de Belo Horizonte irá inaugurar a Farmácia Popular em BH. O conselheiro honorário Evaristo Garcia fez a leitura das propostas apresentadas por ele, na 3º Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, realizada no último final de semana, em Brasília. A conselheira local de saúde Santa Mônica, Ivânia convidou todos presentes a participarem de uma audiência pública para tratar da falta de medicamentos na rede, dia 30/03/06, às 9h, na Câmara Municipal de BH. A conselheira Maria Amélia solicitou que a mesa diretora do CMS/BH pautasse a situação atual do Hospital da Baleia, na próxima reunião do Conselho. A mesa diretora do CMS/BH agendou para o dia 20/04/06, a reunião do CMS/BH para discutir a atual situação do Hospital da Baleia. O conselheiro Valdir apresentou o relatório do Seminário Saúde e Democracia, realizado nos dias 13 e 14/03/06, no Rio de Janeiro. O conselheiro Antônio Gomes cobrou novamente da SMSA o crachá dos funcionários. O secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho disse que esta semana uma comissão do CMS/BH visitou o Hospital Mater Clínica de Venda Nova, devido as denúncias de usuários do hospital à imprensa, sobre o serviço de fisioterapia oferecido pela instituição aos recém-nascidos. Informou que o Conselho está aguardando o posicionamento da comissão de sindicância da SMSA. Foi lido pelo secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho um texto em comemoração aos 20 anos da realização da 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986. O coordenador da secretaria executiva do CMS/BH, José Osvaldo apresentou a nova secretária executiva do Conselho Distrital de Saúde Oeste, Vileide Santana. O conselheiro Alcides convidou todos presentes a participarem do Seminário da Frente Parlamentar da Saúde, que será realizado no dia 04/04/06, na Câmara Municipal. O conselheiro distrital de saúde Leste, Milton reclamou que foi maltratado no Hospital Odilon Behrens e na UAPU Leste. A conselheira Claudete entregou o relatório de sua participação no Seminário do Controle Social das Políticas para Mulheres, realizado este mês em Brasília. A conselheira local de saúde Minas Caixa, Maria da Luz denunciou a falta dos medicamentos Captopril e Nifedipina na unidade. A conselheira Romélia informou que no dia 05/04/06, haverá um ato no Congresso Nacional em defesa da EC 29, promovido pelo Conselho Nacional de Saúde e que os conselheiros deverão ser escolhidos nesta reunião. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos informou que o Conselho Estadual de Saúde cedeu 6 (seis) vagas para o CMS/BH e propôs uma moção de repúdio ao prefeito de BH e o secretário municipal de Políticas Sociais pela implantação da Farmácia Popular em BH. A secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo disse que o Hospital Mater Clínica é uma maternidade que atende a partos de risco habitual e a SMSA já instalou uma comissão de sindicância para verificar as irregularidades na maternidade, conforme denúncia da imprensa. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos falou que o crachá para os funcionários da saúde deverá ser feito conjuntamente com a Prefeitura para todos os funcionários, inclusive os da saúde. A conselheira Marta informou que será homenageada pelo Dia Internacional da Mulher, na Casa do Conde, no dia 25/03/06. Em seguida, o 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos passou para apreciação e votação das propostas de atas das reuniões ordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 15/12/05 e 12/01/06. As atas foram aprovadas com duas retificações, sendo uma retificação da conselheira Maria Amélia dizendo que participou da reunião realizada no dia 15/12/05 e que seu nome não consta na lista dos que estiveram presentes e outra da conselheira Rosalina que apresentou sua retificação por escrito à mesa diretora, sobre o conteúdo da linha 24, página 1, da ata da reunião realizada no dia 15/12/05. Solicitou também à mesa diretora do CMS/BH, informações sobre a criação do Conselho de Saúde do Hospital Santa Casa de Belo Horizonte e disse que, além dos recursos financeiros de já dispõem, as Santas Casas agora irão receber uma parte dos recursos arrecadados pela Timemania, loteria aprovada pelo Congresso Nacional, que visa ajudar os clubes de futebol. Em seguida, o secretário geral do CMS/BH, Paulo Roberto passou para a discussão da situação atual da gestão do Hospital Pronto Socorro de Venda Nova e convidou para compor a mesa o representante da Câmara Municipal, Fernando Alvarenga e a secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo. O coordenador da secretaria executiva do CMS/BH, José Osvaldo justificou a ausência da FHEMIG, que esclareceu que a instituição não tem nada a ver com a mudança de gestão do Hospital Pronto Socorro de Venda Nova para UFMG. A Secretaria de Estado da Saúde não compareceu à reunião ou justificou a ausência. O representante da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, Fernando Alvarenga disse que a comissão de saúde está acompanhando todo o processo de mudança do Hospital Rizoleta Tolentino Neves. A secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo disse que informou em



63 uma das reuniões deste Conselho, as perspectivas do Hospital Rizoleta Tolentino Neves que passou a ser
64 gerido pela UFMG, em decorrência do fracasso do processo de seleção para que uma OSCIPS assumisse
65 o hospital, e agora temos informações de que o hospital será gerido pela UFMG. Disse que a SMSA está
66 participando conjuntamente com o Estado e a UFMG do processo de definição do modelo assistencial do
67 hospital. Falou ainda que o atendimento do hospital deverá ser focado na assistência e depois no ensino.
68 Também deverá desempenhar a função de retaguarda para urgência e emergência, tendo uma porta aberta
69 para o pronto atendimento de média e alta complexidade e depois para uma urgência referenciada pelo
70 SUS, com 90 a 100 leitos de clínica médica. O ambulatório atenderá aos retornos dos pacientes atendidos
71 pelo hospital e para cirurgias eletivas referenciadas, pela Central da SMSA. Disse ainda, que estas
72 propostas são da SMSA e devem ser negociadas com o Estado e a UFMG. O Ministério da Saúde liberou
73 dois milhões e meio de reais por mês para o hospital e o Estado investirá mais 500 mil reais para iniciar o
74 funcionamento. O modelo assistencial será nos moldes do início do funcionamento do Hospital de Betim. O
75 convênio deverá ser feito entre a SES e a UFMG, com a participação e apoio da FUNDEP. Falaram sobre o
76 tema: Evaristo Garcia, Renato Barros, Maria de Lourdes, Ivânia, Rosângela de Fátima, Paulo Carvalho,
77 Valdir, Eni Carajá, Antônio Gomes, Gilson, Willer Marcos, Maria do Carmo. Após algumas discussões, o
78 secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho colocou as propostas em votação e foram aprovados as
79 seguintes propostas: 1- Que o CES pautasse este tema em sua reunião; 2 - Que o CES organize
80 conjuntamente com o CMS/BH, CODISAVN, CODISAN e Conselho Local de Saúde do Hospital Rizoleta
81 Tolentino Neves, um seminário ou uma audiência pública na Câmara Municipal de Belo Horizonte e na
82 Assembléia Legislativa de Minas Gerais, para debater o Controle Social, a gestão e o modelo assistencial
83 do hospital; 3 - Que o CES promova uma ampla discussão sobre Controle Social, gestão e modelo
84 assistencial do hospital, com os conselhos municipais de Saúde da região metropolitana de Belo Horizonte,
85 comunicando que foi aprovada uma nova reunião do CMS/BH, em data a ser marcada, para discutir o
86 modelo assistencial do hospital, com a participação do Conselho Estadual de Saúde. Em seguida, o 2º
87 secretário do CMS/BH, Willer Marcos propôs uma moção, repudiando o prefeito de BH e o secretário
88 municipal de Políticas Sociais pela implantação da Farmácia Popular. A proposta foi aprovada, com duas
89 abstenções das conselheiras Maria Amélia e Regina Lemos. A moção será encaminhada ao CNS e ao
90 Ministério Público. Foram escolhidos para representar o CMS/BH, no ato em defesa da EC 29, que será
91 realizado no dia 05/04/06, em Brasília os seguintes conselheiros: Dierson, Paulo Roberto, Valdir, Altamiro,
92 Antônio Gomes, Roberto dos Santos e Alcides. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos convidou todos
93 presentes para participar da Plenária Inter conselhos pela Regulamentação da EC 29, que será realizada no
94 dia 07/04/06, de 9 às 12h, na Faculdade de Medicina. Ficou definido que no dia 20/04/06, haverá a reunião
95 extraordinária do CMS, para discutir a situação do Hospital da Baleia. A conselheira Rosângela leu relatório
96 de visita feito pela Câmara Técnica de Saneamento e Políticas Intersetorial às Centrais de Tratamento de
97 Água e Esgoto da Copasa. Estiveram presentes: Andréa Hermógenes Martins, Claudete Liz de Almeida,
98 João Pimenta Freire Filho, Manoel de Lima, Maria Amélia Souza Costa, Marta Auxiliadora F. Reis, Paulo
99 Roberto V. Carvalho, Regina Helena Lemos P. Silva, Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes,
100 Rosemary Baêta, Valdir Matos de Lima, Willer Marcos Ferreira, Ivani Fernandes Melo, Mônica Monteiro de
101 Castro, Romélia Rodrigues Lima, Altamiro Alves da Silva, Orlando Ferreira Martins, Wânia Regina C.
102 Soares, Paulo Augusto dos Santos, Alcides Pereira de Souza, José Laerte de Castro, Gilson Silva, Antônio
103 Gomes Ramos, Maria do Carmo, Dierso Firmino de Souza, Rosângela de Fátima R. Ribeiro, Janine
104 Azevedo Machado. Justificaram: Alcione Maria Diniz, Cleber das Dores de Jesus, Fátima Regina Fonseca
105 Lima, Jorge Eustáquio Ferreira, Leonardo Costa Barbosa, Inês de Oliveira Costa, Rady Eddy Gilgliolis Silva,
106 Roberto dos Santos, Wilson Alves de Resende, Sebastião Ferreira Bastos. Às 19h12, nada mais havendo a
107 tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada
108 pelo secretário geral e pela 1ª secretária do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 23 de março de
109 2006. JOM/msp